



# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7432 | Salvador, quinta-feira, 19.04.2018

Presidente Augusto Vasconcelos

ALAN WHITHE - FOTOS PÚBLICAS

Reforma trabalhista alterou mais de 100 pontos da CLT e jogou boa parte dos direitos dos trabalhadores na lata do lixo



## RETROCESSO

**Concentração bancária só agrada ricos**

Página 2

**CTB luta pela valorização do MTE**

Página 4

# Só desemprego e precarização

Ao contrário do que o governo Temer propagou para empurrar a reforma trabalhista, a nova legislação, em vigor desde novembro, já provocou

grandes estragos. O desemprego pulou de 11,8% para 12,2%, enquanto mais 3 milhões de pessoas foram jogadas à informalidade. Página 3



# Maiores bancos detêm 78,5% de todo crédito

Consumidores são prejudicados com falta de concorrência

RENATA LORENZO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**CONTINUA** em alta a concentração bancária. Itaú, Bradesco, Banco do Brasil e Caixa possuíam 78,51% de todos os empréstimos feitos por organizações financeiras no Brasil em 2017. Ainda detêm 72,69% dos ativos bancários e 76,35% dos depósitos.

Mesmo com a Selic em 6,5% ao ano, o consumidor ainda sente muito com o valor dos juros cobrados pelas empresas. Em 2007, o patamar de concentração dos quatro maiores ban-

cos do país era de aproximadamente 54%. Os dados são do Banco Central.

O que importa para as empresas é a lucratividade exorbitante. Após ter recuado quase 20% em 2016, o lucro dos maiores bancos do país cresceu no ano passado. Uma disparada de 202,6%.

Para o presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos, “as privatizações, fusões e incorporações contribuíram para reduzir o número de bancos. Com poucas empresas concorrendo, o consumidor sai prejudicado. Os principais bancos do país demonstram baixo compromisso social, impondo taxas de juros exorbitantes, enquanto obtêm lucros superiores a R\$65 bilhões”.

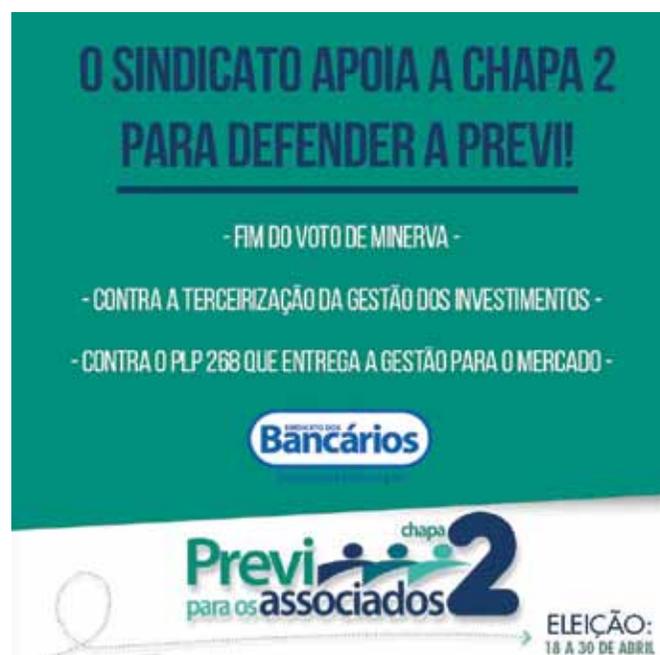
## Eleição da Previ começou. Vote logo na Chapa 2

**NAS** eleições da Previ, não deixe para votar na última hora. O Sindicato dos Bancários da Bahia apoia a *Chapa 2 – Previ para os associados*, que tem propostas alinhadas à entidade e atende as demandas essenciais dos participantes. O pleito segue até o dia 30 de abril.

A *Chapa 2* tem na composição pessoas experientes e comprometidas com o plano de previdência dos funcionários do Banco do Brasil. Também se

mantém atenta e militante contra o cenário nacional de desmonte das estatais.

Ao votar na *Chapa 2*, o bancário tem garantido a luta pelo fim do voto de minerva, o resgate das contribuições patronais no Previ Futuro, implantação do teto de benefícios, que já foi aprovado no Conselho Deliberativo para o Plano1. A *Chapa* também encabeça mobilizações contra o PLP 268, que entrega a Previ ao mercado.



### EDITAL DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Bancários da Bahia, com endereço na avenida Sete de Setembro, 1001, Mercês, Salvador, Bahia, CEP 40060-000, inscrito no CNPJ/MF sob o 15.245.095/0001-80, Registro Sindical nº 100.085.15147-1, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados do BNB - Banco do Nordeste do Brasil S/A da base territorial deste Sindicato, para a assembleia geral extraordinária que se realizará no dia 28 de abril de 2018, às 9h, em primeira convocação e, às 9h30, em segunda convocação com qualquer número de presentes, no endereço avenida Sete de Setembro, 1001, Mercês, Salvador, Bahia, para as seguintes ordens do dia: 1- Discussão e deliberação acerca da Minuta Específica da Bahia, 2018 a ser apresentada no Congresso Nacional dos Empregados do BNB; 2 – Discussão e deliberação sobre a delegação da Bahia ao Congresso Nacional do BNB, 2018.

Salvador, Bahia, 18 de abril de 2018.

**Augusto Sérgio Vasconcelos de Oliveira**  
Presidente



Os bancos também detêm 72,69% dos ativos e 76,35% dos depósitos



## ANOTE AÍ

### TEATRO

✓ A apresentação da peça “Como falar aos leões?” continua no Sindicato. O espetáculo ainda pode ser conferido hoje e amanhã, às 19h. A entrada é gratuita. Depois, em cada dia, haverá um bate papo sobre os golpes de 1964 e 2016.

### LANÇAMENTO

✓ O livro *Assumindo a Doença: o drama dos bancários com LER/DORT* será lançado no sábado, às 9h, no Sindicato. O autor da publicação, professor Gilberto Leocádio, também faz palestra sobre as doenças físicas e psicológicas.

# Reforma faz país andar para trás

Lei trabalhista alterou CLT e trouxe sérios prejuízos ao brasileiro

Nada está bom no país, embora o governo e a mídia digam o contrário. No STF (Supremo Tribunal Federal), 20 ações

questionam a constitucionalidade da reforma.

A lei rasga a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), deixa

o trabalhador vulnerável e favorece o feroz mercado, que sangra a carne do brasileiro. Para completar, ainda fragiliza os sindicatos com o fim da contribuição sindical.

Ao retirar recursos das entidades que protegem as categorias das amarras das empresas, a lei trabalhista prejudica, principalmente, o trabalhador, que corre sérios riscos de perder benefícios e ainda fica desassistido judicialmente.

A prevalência do negociado sobre o legislado piora a situação, pois, na prática, deixa as empresas à vontade para cortar direitos garantidos na nova legislação.

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**A REFORMA** trabalhista, imposta pela agenda neoliberal do governo Temer, foi um tiro no pé. Depois de cinco meses, nada melhorou no país. Pelo contrário. O desemprego saiu de 11,8% para 12,2% e a informalidade, a saída do trabalhador para sobreviver à crise, teve crescimento de quase 3 milhões.

O clima de incerteza entre os brasileiros só faz aumentar.



Trabalhador massacrado. Governo Temer aprovou lei trabalhista e terceirização

## BNB é o último a pagar a PLR

**COMO** sempre, o BNB (Banco do Nordeste do Brasil) foi o último a pagar a PLR (Participação nos Lucros e Resultados), referente a 2017. Os funcionários só puderam sacar no dia 12 de abril.

A direção do banco propôs a distribuição do percentual mínimo do lucro (25%), ocorrendo uma distribuição de PLR também pelo mínimo. Uma prática utilizada nos últimos anos.

## Encontro do Recôncavo adiado para 12 de maio

**ATENÇÃO.** O Encontro do Recôncavo, Baixo Sul e Vale do Jiquiriçá foi adiado para o dia 12 de maio. O debate acontece no Guaibim Praia Hotel, em Valença, às 9h. A participação dos bancários é fundamental para enriquecer as discussões.

O Sindicato da Bahia quer ouvir os trabalhadores para saber quais são as principais demandas da categoria, para tratar durante a Conferência Interestadual, uma das etapas da campanha salarial e que ocorre dias 19 e 20 de maio.

A pauta inclui ainda discussão sobre o atual cenário político e econômico nacional e os impactos no dia a dia do brasileiro. A vida tem piorado.

O Sindicato lembra que a agenda dos demais encontros está mantida. Portanto, na Chapada Diamantina acontece no dia 5 de maio, no Centro Cultural Ecoviva, em Lençóis. Em 26 do mesmo mês, o Sindicato chega em Barreiras.



Plano das estatais corre risco

## Saúde Caixa no topo das reclamações

**MAIS** um dado comprova que o governo Temer acaba com o plano de saúde dos empregados das estatais. O Saúde Caixa encabeça, pela segunda vez consecutiva, o índice de reclamações da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), com 8,69 ocorrências por usuário em fevereiro de 2018. O número é quatro vezes maior do que a média do segmento (2,78).

Problemas com autorizações prévias e coparticipação, que correspondem a 52,2% das demandas referentes ao Saúde Caixa estão entre as queixas. As dificuldades com reembolso resultaram em 19,5% das reclamações e os prazos de atendimento 7,6%.



### TÁ NA REDE

#### EXCENTRICIDADES DA JUSTIÇA BRASILEIRA



# Pelo fortalecimento do MTE

A valorização do Ministério é cobrada em carta pela CTB

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**PARA** garantir e promover a fiscalização das relações no ambiente laboral, o Ministério do Trabalho e Emprego tem de ser forte e bem aparelhado. Quem reforçou a necessidade de reestruturação da pasta foi a CTB, ao entregar uma carta ao mi-

nistro interino Helton Yomura, intitulada “Pela revalorização do Ministério do Trabalho”.

A carta chama atenção para a perda de atribuições do MTE. “O ministério anda à míngua. É notória a escassez de técnicos e fiscais para monitorar as condições de trabalho, o respeito aos preceitos sociais da Constituição e da CLT, a proliferação dos abusos patronais e a vergonha do trabalho escravo em pleno século 21”, diz trecho do documento.

Em reunião com o ministro interino Helton Yomura e

a equipe do MTE, realizada na terça-feira, o presidente nacional da CTB, Adilson Araújo, afirmou que “é preciso que o ministério cumpra o seu papel social que vem se perdendo devido à ruptura democrática. A pasta perdeu representação importante do ponto de vista ins-

titucional. É urgente uma reestruturação que possibilite mais investimento e melhoria das condições de trabalho e atendimento à população”.

O MTE tem passado por um processo de esvaziamento e o repasse de atribuições para outros ministérios.



**SAQUE**

Rogaciano Medeiros

**PODERIAM** Um site da mídia alternativa resgata matéria sobre pesquisa realizada em agosto de 2015, quando o golpismo estava em alta e usava a mídia a fim de preparar a opinião pública para a farsa do *impeachment*. Naquele momento, dois nomes do PSDB venceriam Lula no segundo turno: Aécio e Alckmin. Pois bem, os tucanos deram o golpe pensando que iam meter a mão no poder. Quebraram a cara, pois entregaram o governo ao PMDB e ainda tornaram Lula imbatível. Se tivessem esperado o calendário eleitoral, poderiam ter melhor sorte. Poderiam.

**CONSISTÊNCIA** Como diz o jornalista Luís Nassif, quem tiver dúvida da amplitude e da solidez da liderança popular do ex-presidente, basta fazer uma pesquisa no Datafolha. “É um verdadeiro massacre eleitoral; seja por renda, gênero, região, idade, os números de Lula impressionam, não só pela consistência, mas também pelo crescimento”.

**CONFIRMAÇÃO** A proibição da Justiça federal à visita de Adolfo Pérez Esquivel a Lula, no cárcere, em Curitiba (PR), é mais um fato a confirmar a condição de prisioneiro político do ex-presidente. O escritor argentino, que levou o Nobel da Paz em 1980, entrou de cabeça em uma campanha para que Lula seja o ganhador do prêmio deste ano, por ter retirado mais de 36 milhões de brasileiros do mapa mundial da fome.

**ARREPENDIMENTO** A classe média se arrependeu do *impeachment*, na opinião da filósofa Marilena Chauí. “É impossível, com o governo Temer, não ver, todos os dias, o equívoco que cometeu”. Indiscutivelmente, a população mais necessitada sente muita falta das políticas públicas. Do amparo do Estado, que o projeto neoliberal nega. Não é em vão que Lula lidera, absoluto e disparadamente, todas as pesquisas da corrida presidencial.

**INFLUENCIÁVEL** A filósofa Marilena Chauí diz que a classe média percebe o “equívoco” do *impeachment*, e que se houvesse mais visibilidade do problema, a insatisfação popular seria bem maior. Realmente, os setores médios da população são os mais vulneráveis à manipulação dos meios de comunicação. A mídia desempenhou e tem desempenhado papel decisivo para viabilizar o apoio de setores da sociedade ao golpismo.

**OPOSTOS** O jornalista Gilberto Maringoni chama atenção para a enorme diferença entre Lula, preso ilegalmente, e Aécio Neves, que teve denúncia por corrupção acolhida pelo STF. Enquanto o senador tucano amarga grande rejeição e afunda no ostracismo, o ex-presidente lidera com larga folga todas as pesquisas da corrida presidencial e consegue arrastar multidões. É isso mesmo.



CTB se reúne e entrega carta ao ministro interino Helton Yomura

## Assassinatos no campo têm alta de 105%

**A OFENSIVA** do agronegócio por terras no Brasil faz vítimas fatais. O número de assassinatos no campo no ano passado foi o maior desde 2003, quando a guerra silenciada pelos grandes meios de comunicação ocasionou em 34 mortes. Em 2017, saltou para 70. Uma alta de 105%. Em comparação com 2016, houve crescimento de 16%.

Das 70 execuções em 2017, 28 ocorreram em massacres (40%). De 1985 a 2017, foram 46 chacinas no campo com 220 vítimas.

ARQUIVO - EBC



Foram 70 mortes no campo em 2017

## Cidadão não sente queda no etanol e gás

**MESMO** com queda de até 20% nos preços do etanol e gás de cozinha, o consumidor continua pagando caro, por conta dos constantes reajustes realizados nos últimos meses.

Distribuidoras e postos seguraram o repasse, segundo a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis). Na semana passada, o etanol saiu das usinas, em média, a R\$ 1,521 por litro, contra R\$ 1,902 da semana encerrada em 16 de março. Porém, nas bombas, o preço do etanol hidratado ficou praticamente estável, caindo apenas 0,4% (de R\$ 3,032 para R\$ 3,019 por litro).

No caso do gás de cozinha, o preço nas refinarias acumula queda de 9,2% no ano. Mas, o valor médio do botijão de 13 quilos ficou praticamente estável, com queda de apenas 0,3%.